



LEVANTAMENTO DE COLETAS FLORÍSTICAS EM ÁREAS URBANAS DE SÃO JOÃO DEL REI-MG

BRUNA RESENDE DOS PASSOS; ANA CLÁUDIA ALENCAR; JOSÉ NASCIMENTO JR

INTRODUÇÃO: Os trabalhos relacionados à vegetação em ambientes urbanos são muito recentes. Apesar dos inúmeros benefícios que estes espaços podem oferecer às cidades, há certa dificuldade em percebê-los. Além de purificar o ar, propiciar sombra, e proporcionar efeitos paisagísticos, eles contribuem para importantes funções ecológicas, como conservação da biodiversidade regional ao preservar ou cultivar a flora nativa fornecendo abrigo e alimento à fauna sobrevivente do bioma original. E também atuar na manutenção de agentes polinizadores atraídos por estas plantas. Por isso, decidimos realizar um levantamento das coletas em áreas urbanas da cidade de São João del Rei, que possui área de 1.452 km², circundada pela Serra do Lenheiro e Serra de São José, em uma área transicional de Cerrado e Mata Atlântica. **OBJETIVOS:** O objetivo foi realizar um levantamento das coletas da flora urbana de São João del Rei para uma breve análise quantitativa e gerar dados para estudos posteriores. **MATERIAL E MÉTODOS:** A busca consistiu na pesquisa no banco de dados de coletas “speciesLink” e separá-los em cinco categorias de localidade: serras que fazem parte da cidade, margens das estradas, área urbana, distritos e registros inconsistentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 5625 registros de coletas na cidade de São João del Rei. Dessas coletas, 2253 são das serras que fazem parte da cidade. Nas margens das estradas que ligam São João del Rei a outras cidades foram encontrados 353 registros. Nos distritos de São João del Rei foram encontrados 559 registros. Na área urbana foram encontrados 976 registros, desde áreas privadas, universidades até praças e terrenos baldios, representando apenas 17,3% das coletas, totalizando assim, 0,7 coletas por km². É importante ressaltar que 1484 registros estavam com a localização inválida. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos neste trabalho evidenciam a necessidade da ampliação de estudos relacionados à vegetação urbana, devido todas as vantagens dessas áreas para a qualidade de vida da população e da biodiversidade da região. Também indicam que é imprescindível o preenchimento informativo das coletas realizadas para que possam auxiliar em estudos futuros. Para assim, ser possível dar início a um bom planejamento de arborização urbana.

Palavras-chave: **ARBORIZAÇÃO URBANA; BIODIVERSIDADE REGIONAL; FLORA NATIVA; CONSERVAÇÃO; FUNÇÕES ECOLÓGICAS;**